

XXVII Reunião Nordestina de Botânica.....Petrópolis, 22 a 25 de março de 2004

**EFEITO DO CLORETO DE CÁLCIO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO GUANDÚ SUBMETIDAS AO ESTRESSE SALINO.** Raimunda Alves Marques Ribeiro<sup>1</sup>; Joselina de Souza Correia<sup>2</sup>; Josimar Gurgel Fernandes<sup>3</sup>; Fabíola Pascoal Nogueira<sup>3</sup>; Luciana de Sá Ribeiro<sup>4</sup>; Carlos Alberto Aragão<sup>2</sup>; Bárbara F. Dantas<sup>5</sup>. <sup>1</sup>CEFET-Petrópolis; <sup>2</sup>DTCS-UNEB; <sup>3</sup>ESAM; <sup>4</sup>FFPP-UPE; <sup>5</sup>Embrapa Semi-Árido. (barbara@cpatsa.embrapa.br)

A salinidade pode afetar a germinação das sementes e o crescimento inicial de plântulas, não só dificultando a absorção de água pelas sementes e raízes, como facilitando a entrada de água em concentrações tóxicas. No Brasil, as áreas com solos salinos estão localizadas, principalmente, no semi-árido nordestino. O guandu [*Cajanus cajan* (L.) Millspaugh] é uma das principais leguminosas cultivadas nos trópicos e subtropicais. Apesar de ocupar o sexto lugar no mundo em área e produção de grãos em relação a outras leguminosas, como o feijão, ervilha e grão-de-bico, apresenta, em relação a essas, maior diversidade de uso e habilidade em produzir economicamente em solos com déficit hídrico. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do cloreto de cálcio ( $\text{CaCl}_2$ ) e cloreto de sódio ( $\text{NaCl}$ ) na germinação de sementes das cultivares Taieiro, Petrópolis e D2-Type. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes da Embrapa Semi-Árido em Petrópolis, PE. Os tratamentos foram dispostos segundo um delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de 50 sementes para cada tratamento. As sementes foram colocadas para germinar em papel-toalha umedecido com diferentes concentrações de  $\text{NaCl}$  (0, 50 e 100  $\text{mmol.L}^{-1}$ ) e de  $\text{CaCl}_2$  (0,375 e 0,75%) combinados entre si, num total de seis tratamentos. Avaliou-se, após quatro e dez dias, a percentagem germinação. Os resultados obtidos indicam que altas concentrações de  $\text{NaCl}$  combinadas com o  $\text{CaCl}_2$  não diminuem a germinação de sementes de feijão guandu. Para todas as cultivares, nas duas contagens de germinação, verificou-se que 0,375% de  $\text{CaCl}_2$  induziu uma maior germinação das sementes tratadas com  $\text{NaCl}$  100  $\text{mmol.L}^{-1}$  que 0,75% de  $\text{CaCl}_2$ . Pode-se concluir, portanto, que o  $\text{CaCl}_2$  a 0,375% induz uma maior tolerância das sementes de guandu ao estresse salino.